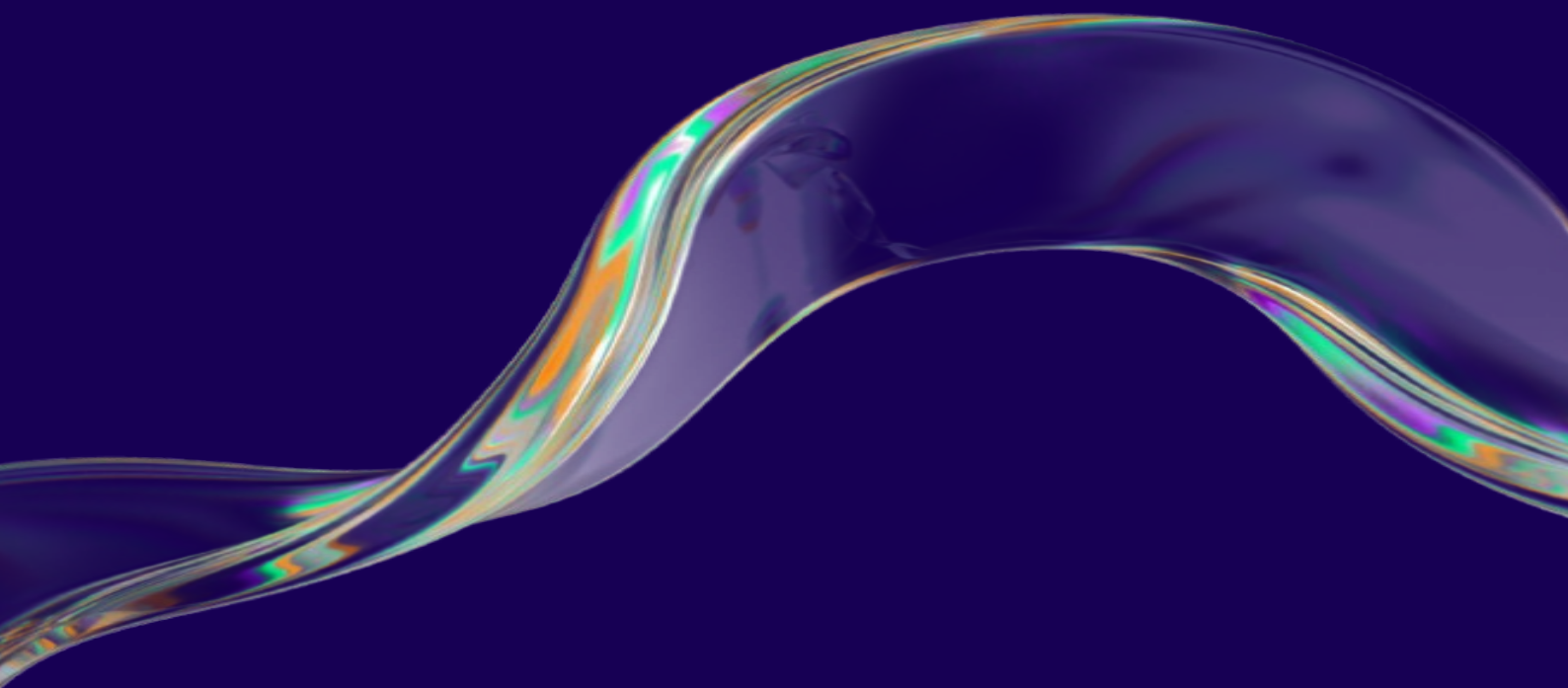


**Auren Comercializadora de
Energia Ltda.**



**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2025 e relatório dos
auditores independentes**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Auren Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção para as notas explicativas 5 e 19 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International*



Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Índice

Demonstração do resultado.....	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Balço patrimonial	6
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido	8

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1	Considerações gerais	9
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis.....	12
3	Novas normas, alterações e interpretaões de normas emitidas pelo CPC e IASB.....	13
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	14
5	Receita	15
6	Custos e despesas	17
7	Resultado financeiro líquido	17
8	Caixa e equivalentes de caixa.....	18
9	Aplicaões financeiras.....	18
10	Qualidade de créditos dos ativos financeiros.....	19
11	Contas a receber de clientes.....	19
12	Investimentos	20
13	Imobilizado	23
14	Intangível	25
15	Fornecedores.....	25
16	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.....	26
17	Contratos futuros de energia	28
18	Provisão para litígios.....	28
19	Partes relacionadas	29
20	Patrimônio líquido.....	32
21	Instrumento financeiro e gestão de risco	33

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Receita líquida	5	9.187.260	6.046.792
Custo com energia elétrica	6	(8.984.106)	(5.677.621)
Custo com operação	6	(40.874)	(44.684)
Lucro bruto		162.280	324.487
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	6	(95.669)	(88.661)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	150.643	(84.930)
		54.974	(173.591)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		217.254	150.896
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	12	2.982	34.373
		2.982	34.373
Resultado financeiro líquido	7		
Receitas financeiras		59.448	37.210
Despesas financeiras		(3.835)	(2.197)
		55.613	35.013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		275.849	220.282
Imposto de renda e contribuição social	16		
Correntes		(42.276)	(74.728)
Diferidos		(48.875)	12.930
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas		184.698	158.484

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	184.698	158.484
Outros resultados abrangentes	2.535	-
Outros componentes do resultado abrangente do exercício a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Perda de participação em investida	-	(370)
Total do resultado abrangente do exercício	187.233	158.114

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		275.849	220.282
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Equivalência patrimonial	12(a)	(2.982)	(34.373)
Juros e variações monetárias		(650)	787
Depreciação e amortização	6	4.944	3.999
Reversão de incentivos de longo prazo		(491)	(9.653)
Baixa de arrendamentos		-	(358)
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	7	622	969
Contratos futuros de energia	6	(113.794)	81.948
Impairment de ágio - aquarela	12(b)	13.515	-
Alocação de preço de compra - mais valia - Way2	1.2.1(a)	(52.209)	-
Provisão (reversão) para litígios		94	-
		<u>124.898</u>	<u>263.601</u>
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes		(357.459)	(290.969)
Tributos a recuperar		(31.079)	(2.106)
Partes relacionadas		7.668	(24.650)
Demais créditos e outros ativos		(11.192)	7.987
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Fornecedores		429.023	230.915
Tributos a recolher		22.319	(5.698)
Obrigações estimadas e folha de pagamento		770	2.220
Partes relacionadas		(5.468)	25.897
Pagamento de litígios, obrigações e acordos judiciais	18(a)	-	(193)
Incentivos de longo prazo		-	192
Demais obrigações e outros passivos		5.079	41.109
Caixa proveniente das operações		<u>184.559</u>	<u>248.305</u>
Imposto de renda e contribuição social		(60.492)	(72.477)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>124.067</u>	<u>175.828</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicação financeiras		(15.149)	-
Aquisição de imobilizado e intangível		(12.439)	(9.821)
Pagamento pela aquisição - Way2	1.2.1(a)	(94.922)	-
Pagamento pela aquisição - Esfera Comercialização e Esfera Gestão		-	(84.442)
Redução de capital em coligada e controladas	12(b)	(10.673)	(3.000)
Recebimento de dividendos	1.2.1(d)	7.850	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(125.333)</u>	<u>(97.263)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Liquidação de arrendamentos		(1.741)	(1.692)
Pagamento de dividendos	1.2.1(b)	(39.621)	(30.718)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(41.362)</u>	<u>(32.410)</u>
Acrécimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa		<u>(42.628)</u>	<u>46.155</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>313.762</u>	<u>267.607</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>271.134</u>	<u>313.762</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	271.134	313.762
Aplicações financeiras	9	15.799	-
Contas a receber de clientes	11	1.122.756	765.297
Tributos a recuperar		36.391	5.451
Dividendos a receber	19	2.845	10.116
Partes relacionadas	19	11.676	22.539
Contratos futuros de energia	17	2.501.954	1.880.530
Outros ativos		2.250	592
		<u>3.964.805</u>	<u>2.998.287</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Partes relacionadas	19	5.306	2.111
Tributos a recuperar		878	739
Contratos futuros de energia	17	3.440.096	2.875.487
Outros ativos		9.541	5
		<u>3.455.821</u>	<u>2.878.342</u>
Investimentos	12	410.853	195.631
Imobilizado	13	32.483	32.363
Intangível	14	25.069	14.764
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		5.152	6.666
		<u>3.929.378</u>	<u>3.127.766</u>
Total do ativo		<u>7.894.183</u>	<u>6.126.053</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	15	1.058.475	628.036
Arrendamentos		1.131	1.009
Contratos futuros de energia	17	2.491.747	1.576.956
Obrigações estimadas e folha de pagamento		12.063	11.293
Tributos a recolher		43.933	39.830
Partes relacionadas	19	21.407	25.897
Dividendos a pagar	19	46.175	39.621
Incentivos de longo prazo		717	1.008
Outros passivos		56.152	53.220
		<u>3.731.800</u>	<u>2.376.870</u>
Não circulante			
Arrendamentos		4.332	5.573
Contratos futuros de energia	17	3.092.019	2.773.769
Incentivos de longo prazo		2.435	2.635
Partes relacionadas	19	1.627	2.605
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	135.349	141.147
Provisões para litígios	18	587	493
Outros passivos		25.103	22.954
		<u>3.261.452</u>	<u>2.949.176</u>
Total do passivo		<u>6.993.252</u>	<u>5.326.046</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	20	273.684	273.684
Ajuste de avaliação patrimonial		2.208	(327)
Reservas de lucros		625.039	526.650
Total do patrimônio líquido		<u>900.931</u>	<u>800.007</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>7.894.183</u>	<u>6.126.053</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Retenção			
Em 1º de janeiro de 2024		273.684	4.232	-	6.467	397.088	43	-	681.514
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	158.484	158.484
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(370)	-	(370)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(370)	158.484	158.114
Destinação do resultado do exercício									
Constituição de reserva de investimento de exercício anterior		-	-	59.374	-	(59.374)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(39.621)	(39.621)
Retenção de lucros		-	-	118.863	-	-	-	(118.863)	-
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	178.237	-	(59.374)	-	(158.484)	(39.621)
Em 31 de dezembro de 2024		273.684	4.232	178.237	6.467	337.714	(327)	-	800.007
Em 1º de janeiro de 2025		273.684	4.232	178.237	6.467	337.714	(327)	-	800.007
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	184.698	184.698
Cessão de contrato de energia		-	-	-	-	(40.134)	-	-	(40.134)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	2.535	-	2.535
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(40.134)	2.535	184.698	147.099
Destinação do resultado do exercício									
Dividendos mínimos obrigatórios	20(c)	-	-	-	-	-	-	(46.175)	(46.175)
Retenção de lucros	20(c)	-	-	40.709	-	97.814	-	(138.523)	-
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	40.709	-	97.814	-	(184.698)	(46.175)
Em 31 de dezembro de 2025		273.684	4.232	218.946	6.467	395.394	2.208	-	900.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Auren Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa" ou "Auren Comercializadora"), sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tem por objetivo a comercialização, na modalidade atacadista e varejista, de energia elétrica, a promoção de compra e venda, importação e exportação de energia elétrica, prestação de serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica.

A Sociedade Empresa é controlada direta da Auren Energia S.A. ("Auren" ou "sócia quotista").

As atividades da Empresa e de suas controladas são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") e ocorrem de acordo com as regras e procedimentos de comercialização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").

1.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1.2.1 Principais eventos societários

(a) Aquisição da participação remanescente da Way2 Tecnologia

Em 14 de julho de 2025, a Empresa concluiu um acordo societário para a aquisição da parcela remanescente de 50% do capital social da Way2 Serviços de Tecnologia S.A. ("Way2"), passando a deter 100% de participação acionária na referida empresa.

A Way2 é referência nacional em soluções de telemedição, gestão de dados e inteligência aplicada ao setor elétrico, atendendo agentes de geração, distribuição, comercialização a grandes consumidores.

O preço de aquisição da parcela remanescente totalizou o montante de R\$ 94.922, o qual foi pago em sua totalidade na data de transferência das ações à Auren Comercializadora.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

O detalhamento da Combinação de Negócios, encontra-se abaixo:

(i) Contraprestação transferida

Como a combinação de negócios foi realizada em etapas (“*step acquisition*”), conforme previsto no CPC 15/IFRS 3 – Combinações de negócios, o adquirente deve na data de obtenção do controle, mensurar o valor de sua participação pré-existente na adquirida ao valor justo, reconhecendo na demonstração do resultado qualquer ganho ou perda decorrente dessa remensuração.

Com base no estudo de PPA - *Purchase Price Allocation*, foram identificadas mais-valias no montante de R\$ 56.273. Considerando, para fins de mensuração, que o valor justo da participação anterior seja equivalente ao preço pago pelos 50% adicionais, no montante de R\$ 94.922, o montante remanescente de R\$ 114.189 foi alocado como ágio da operação, conforme demonstrado abaixo:

Total da contraprestação	94.922
Patrimônio líquido da empresa adquirida	(19.382)
Reavaliação da participação anterior detida	94.922
Valor a ser alocado	170.462
Mais-valia alocada	56.273
Ágio da operação	114.189

A Auren Comercializadora apurou o efeito do valor justo dos ativos e passivos adquiridos, bem como a avaliação do valor justo de sua participação pré-existente na Way2, adquirida em 2021, e reconheceu na demonstração do resultado o ganho de R\$ 52.209 (R\$ 34.458 líquido de impostos diferidos).

A contraprestação transferida, líquida do caixa combinado encontra-se apresentada abaixo:

Valores para aquisição pagos em caixa ou equivalentes de caixa	(94.922)
Caixa e equivalentes de caixa adquirido da controlada	11.822
Caixa e equivalentes de caixa pagos pela obtenção do controle da controlada, líquido do caixa ativo	(83.100)

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

(ii) Ativos e passivos assumidos na data de aquisição

Na data de aquisição, a Administração apurou o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o qual foi alocado como mais-valia dos ativos adquiridos, conforme demonstrado abaixo. A avaliação indicou que os demais saldos contábeis estavam muito próximos dos seus respectivos valores justos e, portanto, nenhum ajuste foi realizado.

	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	11.822	-	11.822
Contas a receber de clientes	3.981	-	3.981
Ativos relacionados a contratos com clientes	10.812	-	10.812
Despesas pagas antecipadamente	173	-	173
Tributos a recuperar	145	-	145
Tributo diferido	1.332	-	1.332
Outros ativos	202	-	202
Direito de uso	763	-	763
Imobilizado	699	-	699
Intangível - <i>Software</i>	1.210	-	1.210
Intangível - <i>Ágio</i>	-	114.189	114.189
Intangível - <i>Carteira de clientes</i>	-	56.273	56.273
Fornecedores	(297)	-	(297)
Arrendamentos	(785)	-	(785)
Obrigações tributárias	(1.942)	-	(1.942)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.687)	-	(2.687)
Passivo de contrato	(323)	-	(323)
Dividendos a pagar	(5.680)	-	(5.680)
Outros passivos	(43)	-	(43)
Total de ativos líquidos identificáveis	19.382	170.462	189.844

(iii) Metodologia utilizada para apurar o valor justo:

Carteiras de clientes: o valor justo do intangível proveniente de relacionamento com clientes foi apurado, conforme laudo de especialista contratado, considerando o método do "MPEEM (*Multi Period Earning Excess Method*)", metodologia utilizada para avaliar o valor de ativos intangíveis com base em seu fluxo de caixa futuro. Ela avalia a capacidade da carteira de clientes de gerar renda adicional para a Empresa nos próximos anos.

Alocação e vida útil da mais-valia alocada:

Intangível	Valor	Vida útil
Carteira de clientes	56.273	13,5 anos

(b) Pagamento de dividendos de exercícios anteriores

Em 30 de abril de 2025, a sócia quotista da Empresa aprovou a distribuição de dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 39.622, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o qual foi pago em 17 de dezembro de 2025.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(c) Constituição de reserva de investimento

Em 30 de abril de 2025, a sócia quotista aprovou a constituição de reserva contratual denominada “Reserva de investimentos”, destinando a essa reserva o montante de R\$ 118.863, correspondente ao saldo remanescente do lucro apurado no exercício de 2024, após as destinações legais.

(d) Movimentação de dividendos

Investidas	Provisionados em 2024	Deliberações e reversões, líquidas	Recebidos	Saldo em 2025
Esfera Comercializadora de Energia Ltda.	8.367	(4.300)	(4.067)	-
Esfera Energia Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	978	(978)	-	-
WAY2 Serviços de Tecnologia Ltda.	771	5.857	(3.783)	2.845
Saldo final	10.116	579	(7.850)	2.845

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Empresa adotou a isenção prevista no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e não elaborou as demonstrações financeiras consolidadas pelos seguintes motivos:

- (i)** Os acionistas não fazem objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas;
- (ii)** Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Empresa não são negociados em mercado aberto;
- (iii)** A Empresa não registrou nem está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto;

Pelos fatos apresentados acima a Diretoria da Empresa entende que a não consolidação das controladas não causam impactos relevantes na avaliação das suas demonstrações financeiras.

As divulgações de participações em outras entidades estão de acordo com os requisitos do CPC 45/IFRS 12 – Divulgação de Participações em outras Entidades.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A Administração da Empresa aprovou a emissão destas demonstrações financeiras em 30 de abril de 2026.

2.2 Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, e no caso de certos ativos e passivos financeiros, ajustes para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Empresa é o Real (R\$).

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias adotadas pela Empresa

A Empresa analisou as emendas às normas, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, e não identificou impactos relevantes na preparação das demonstrações financeiras do período corrente e futuros.

(b) Novas normas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias ainda não vigentes

Novas normas, alterações às normas contábeis e legislações adicionais foram publicadas, porém ainda não são mandatárias para o exercício findo em 2025 e não foram adotadas de forma antecipada pela Empresa. A Empresa já iniciou os trabalhos de implementação e se encontra em processo avançado de avaliação dos requerimentos e dos potenciais impactos decorrentes da adoção das novas normas e alterações listadas a seguir, cuja vigência ocorrerá nos próximos períodos anuais:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos referenciados à eletricidade dependente da natureza	Permite que empresas apliquem a exceção do “ <i>own use</i> ” para certos PPAs (energia renovável). Além disso, flexibiliza “ <i>hedge accounting</i> ” para certos PPAs que não atendam a exceção de “ <i>own use</i> ”.	1º de janeiro de 2026
Divulgações de sustentabilidade emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”) – IFRS 1 e IFRS 2	Estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades significativos relacionados à sustentabilidade.	1º de janeiro de 2026
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados.	1º de janeiro de 2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	1º de janeiro de 2027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Reforma tributária

A Emenda Constitucional nº 132/2023 e a Lei Complementar nº 214/2025 instituíram a Reforma Tributária sobre o consumo, com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirão gradualmente tributos como ICMS, ISS, PIS e COFINS.

A partir de 1º de janeiro de 2026, inicia-se o período de transição para o novo modelo tributário, sendo este exercício considerado como ano de transição (ano teste), conforme previsto nas regulamentações vigentes. Importante destacar que, durante esse período, não haverá efeitos imediatos sobre as bases de apuração de tributos nem sobre as demonstrações financeiras da Empresa, uma vez que será utilizado exclusivamente para fins de simulação e adaptação aos novos modelos de escrituração e apuração.

A Empresa tem acompanhado de forma contínua os desdobramentos da regulamentação com o objetivo de avaliar os potenciais impactos da Reforma Tributária sobre sua estrutura societária, operações e eventuais mudanças que possam afetar a atividade empresarial a partir de sua implementação.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Número	Nota explicativa
12	Investimentos
13	Imobilizado
14	Intangível
16	Imposto de renda e contribuição social diferidos
17	Contratos futuros de energia

5 Receita

Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo.

A Empresa segue a estrutura conceitual do CPC 47 / IFRS 15 “Receita de contrato com cliente”, baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenhos previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato.

Venda de energia

Os contratos de venda de energia da Empresa são realizados nos ambientes livre de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o Sistema Interligado Nacional ("SIN").

Operações de *trading*: representados por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da compra de energia a mercado.

Energia de curto prazo – CCEE: decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as diferenças entre recurso e requisito de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD").

Auren Comercializadora de Energia Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2025		2024	
		MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
Receita bruta					
Venda de energia					
Operações de <i>trading</i>		36.244.631	7.615.024	30.312.582	5.118.891
Partes relacionadas	19	9.361.093	2.512.206	6.267.534	1.629.133
Energia de curto prazo – CCEE		-	139.589	-	50.986
			<u>10.266.819</u>		<u>6.799.010</u>
Outras receitas					
Venda crédito de carbono			23.846		24.343
Serviços - Partes relacionadas	19		3.326		2.370
Serviços			6.710		2.382
			<u>33.882</u>		<u>29.095</u>
			<u>10.300.701</u>		<u>6.828.105</u>
Deduções sobre a receita bruta					
PIS e COFINS sobre receitas operacionais			(932.913)		(613.972)
ICMS sobre receitas operacionais			(180.227)		(167.210)
Imposto sobre serviços – ISS			(301)		(131)
			<u>(1.113.441)</u>		<u>(781.313)</u>
Receita líquida			<u>9.187.260</u>		<u>6.046.792</u>

(*) MWh *Megawatt*-hora, não auditado.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Custos e despesas

					2025	2024
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total
Energia comprada	(6.486.377)	-	-	-	(6.486.377)	(4.675.123)
Energia comprada - partes relacionadas	(2.497.729)	-	-	-	(2.497.729)	(1.002.498)
Depreciação e amortização	-	-	(4.944)	-	(4.944)	(3.999)
Custo com serviços prestados	-	(20.018)	-	-	(20.018)	(24.123)
Custo com crédito de carbono	-	(5.382)	-	-	(5.382)	(7.503)
Custo com crédito de carbono - partes relacionadas	-	(6.635)	-	-	(6.635)	(7.247)
Outros custos	-	(8.839)	-	-	(8.839)	(5.811)
Pessoal	-	-	(48.000)	-	(48.000)	(41.484)
Pessoal	-	-	(48.000)	-	(48.000)	(41.484)
Materiais	-	-	(230)	-	(230)	(1.150)
Materiais	-	-	(230)	-	(230)	(1.150)
Serviços	-	-	(37.929)	-	(37.929)	(34.217)
Serviços de manutenção e conservação	-	-	(194)	-	(194)	(72)
Serviços de terceiros	-	-	(37.735)	-	(37.735)	(34.145)
Outros	-	-	(4.566)	-	(4.566)	(10.793)
Seguros	-	-	(35)	-	(35)	(16)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(844)	-	(844)	(270)
Baixa de imobilizado	-	-	-	-	-	(4)
Outros custos e despesas líquidas	-	-	(3.687)	-	(3.687)	(10.503)
Outras (despesas) receitas líquidas	-	-	-	150.643	150.643	(81.948)
Contratos futuros de energia (Nota 18)	-	-	-	113.794	113.794	(81.948)
Alocação de preço de compra - mais valia - Way2 (Nota 13)	-	-	-	52.209	52.209	-
Impairment de ágio - aquarela	-	-	-	(13.515)	(13.515)	-
Demais (despesas) receitas	-	-	-	(1.845)	(1.845)	-
	(8.984.106)	(40.874)	(95.669)	150.643	(8.970.006)	(5.895.896)

7 Resultado financeiro líquido

	Nota	2025	2024
Receitas financeiras			
Rendimentos sobre equivalentes de caixa e aplicações financeiras		52.269	35.615
Juros sobre ativos financeiros		7.653	1.973
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro		(2.889)	(1.784)
Outras receitas financeiras		2.415	1.406
		<u>59.448</u>	<u>37.210</u>
Despesas financeiras			
Ajuste a valor presente sobre arrendamentos		(622)	(969)
Atualização monetária sobre provisão para litígios	18(a)	(96)	(30)
Outras despesas financeiras		(3.117)	(1.198)
		<u>(3.835)</u>	<u>(2.197)</u>
		55.613	35.013

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses ou cuja estratégia seja a utilização dos recursos dentro desse prazo que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

	2025	2024
Caixa		
Caixa e bancos	195	295
	195	295
Equivalentes de caixa		
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas	210.758	45.724
Quotas de fundos de investimentos (a)	60.181	267.743
	270.939	313.467
Caixa e equivalentes de caixa	271.134	313.762

Em 31 de dezembro de 2025, os equivalentes de caixa possuem taxa de remuneração média de 99,93% do CDI (31 de dezembro de 2024 - 99,57% do CDI).

a) Quotas de fundo de investimento

	2025	2024
Operações Compromissadas - Títulos públicos	60.181	237.649
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	-	30.094
	60.181	267.743

As quotas de fundo de investimento pertencem majoritariamente ao fundo exclusivo da Auren, Fundo Odessa Auren, além de outros fundos. As operações são compostas substancialmente por compromissadas, as quais apresentaram taxa média de remuneração de 99,74% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (31 de dezembro de 2024 - 99,46% do CDI).

9 Aplicações financeiras

Política contábil

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata, não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos. As aplicações compreendem títulos de instituições financeiras, indexadas à taxa de depósito interbancário.

	2025	2024
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs")	2.690	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs - Fundo Odessa Auren	13.109	-
	15.799	-

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras possuem taxa de remuneração média de 99,75% do CDI.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa:

	Rating local	
	2025	2024
AAA	286.930	313.759
AA+	3	3
	286.933	313.762

Os ratings foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings*). Para apresentação, foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

11 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores originados pela transação de comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Empresa. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD").

As controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na formalização de contratos bilaterais.

Mensalmente, a área de Pós-vendas da Empresa analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como perdas esperadas.

Os valores a receber negociados pela Empresa, normalmente, possuem prazo de recebimento entre 30 e 45 dias.

a) Composição

	Nota	2025	2024
Operações de trading		896.661	563.492
Partes relacionadas	19	226.095	201.805
		1.122.756	765.297

Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Vencimentos de contas a receber

	2025	2024
A vencer	1.108.688	732.413
Vencidos até 3 meses	7.284	32.164
Vencidos de 3 a 6 meses	1.056	41
Vencidos acima de 6 meses	5.728	679
	1.122.756	765.297

A Administração analisou os saldos de contas a receber de clientes e concluiu que não há histórico de perda, dessa forma, não há indícios para constituição de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes.

12 Investimentos

Política contábil

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas ("Subsidiárias"). As Subsidiárias são consolidadas quando a Empresa está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada.

Coligadas são aquelas entidades nas quais a Empresa, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não possui controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Impairment de investimentos (ágio)

Os investimentos são testados anualmente para verificação de prováveis perdas (*impairment*) e contabilizados pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. O valor do investimento é alocado às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") para fins de teste de *impairment*.

A Empresa analisou a existência de eventos ou mudanças que poderiam indicar deterioração no valor recuperável referente aos ativos intangíveis com vida útil definida. Sendo assim, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou que não houve qualquer indicativo de que os valores contábeis não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de efetuar o teste de recuperação (*impairment test*), assim como, nenhum registro de provisão para redução ao valor recuperável foi efetuado.

Para os ativos com vida útil indefinida, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi concluída a revisão da mensuração do valor recuperável dos ativos, com base nas premissas detalhadas abaixo, não foram identificados indicativos de *impairment* para os investimentos Way2 e Flora e foi constituída provisão para perda referente ao ágio da Aquarela no montante de R\$ (13.515), Nota 12(b).

Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Premissas utilizadas no teste de *impairment* – Ágio Way2, Aquarela e Flora

O ágio registrado refere-se à aquisição dos investimentos realizados pela Empresa. O cálculo do valor justo das investidas foi baseado no método do fluxo de caixa descontado (“DCF”), na data-base de 30 de setembro de 2025. Considerou-se taxa de desconto em termos reais, com efeitos inflacionários de, 4% a.a. *pós-tax*.

Item	Premissas
Premissa geral	Projeções preparadas com base no plano de negócios da Way2, Aquarela e Flora.
Receitas brutas	Receita bruta de serviços.
Impostos e deduções	IR/CS: considerou-se regime de lucro real, com base em alíquota de 34% e prejuízos fiscais; Projetados com base nas alíquotas sobre as receitas brutas (média histórica): – PIS / COFINS: 9,25%
Depreciação	Ativos existentes e novos: considerou-se taxa média contábil, (média histórica), considerou-se depreciação e amortização linear.
Opex	Foram segregadas em despesas fixas e variáveis na data-base conforme análise do histórico e natureza de cada conta;
Capex	O montante total projetado foi alocado entre imobilizado e intangível com base na média histórica dos saldos das contas de imobilizado e intangível.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2025				Resultado de equivalência patrimonial		Controladora Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	2025	2024	2025	2024
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Coligadas								
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.	(1.573)	(1.165)	49,85	49,85	(581)	(1.557)	(784)	(172)
Flora Energia Renovável Inteligente S.A.	1.695	(1.882)	15,00	15,00	(282)	(552)	254	538
Controladas								
Esfera Comercializadora de Energia Ltda	89.317	3.944	100,00	100,00	3.944	33.468	89.317	9.214
Esfera Energia Consultoria e Gestão de Energia Ltda	5.008	3.218	100,00	100,00	3.218	3.913	5.008	4.109
WAY2 Serviços de Tecnologia S.A. (i)	21.686	5.146	100,00	100,00	8.981	3.749	21.686	8.871
Joint Ventures								
Gud Comercializadora de Energia S.A.	24.116	(13.025)	50,00	50,00	(6.513)	(2.421)	12.058	7.898
Ágio - Goodwill								
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.					-	-	-	13.515
WAY2 Serviços de Tecnologia S.A. (i)					-	-	114.190	22.892
Flora Energia Renovável Inteligente S.A.					-	-	8.258	8.258
Esfera Comercializadora de Energia Ltda					-	-	64.436	64.436
Esfera Energia Consultoria e Gestão de Energia Ltda					-	-	23.441	23.441
Mais valia								
WAY2 Serviços de Tecnologia S.A. (i)					(2.680)	(1.192)	54.188	10.725
Esfera Comercializadora de Energia Ltda					(885)	(295)	8.847	9.732
Esfera Energia Consultoria e Gestão de Energia Ltda					(2.220)	(740)	9.954	12.174
					2.982	34.373	410.853	195.631

(i) Em 14 de julho de 2025, a Empresa concluiu um acordo societário para a aquisição da parcela remanescente de 50% do capital social da Way2, conforme Nota 1.2.1 (a).

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

	2025	Controladora 2024
Saldo no início do exercício	195.631	56.062
Equivalência patrimonial	2.982	34.373
Opção de compra - Aquisição Aquarela	-	6.258
Outros resultados abrangentes	2.535	-
Cessão de contratos com a Esfera	65.995	-
Diferido sobre a mais valia na aquisição Esfera	-	7.800
Impairment de ágio - Aquarela	(13.515)	-
Aquisição de investimento - Esfera Comercialização e Esfera Gestão	-	88.305
Alocação de preço de compra - mais valia - Way2 – Nota 1.2.1 (a)	52.209	-
Aquisição de investimento - Way2 - Nota 1.2.1 (a)	9.691	-
Ágio pago na aquisição do controle da Way2 - Nota 1.2.1 (a)	85.231	-
Constituição de entidade - Gud Comercializadora	-	10.319
Aumento de capital em coligadas e controladas	10.673	3.000
Deliberações e reversões de dividendos, líquidas	(579)	(10.116)
Perda no aumento de participação - Flora	-	(370)
Saldo no final do exercício	410.853	195.631

13 Imobilizado

Política contábil

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Impairment do imobilizado

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Empresa para determinar o valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Empresa não identificou indícios de *impairment* para os ativos imobilizados.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Composição e movimentação

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em obras de terceiros	Terrenos	Obras em andamento	2025	2024
Saldo no início do exercício							
Custo	1.470	2.046	1.886	8.620	22.488	36.510	36.277
Depreciação acumulada	(1.135)	(1.126)	(1.886)	-	-	(4.147)	(3.867)
Saldo líquido no início do exercício	335	920	-	8.620	22.488	32.363	32.410
Adições (Nota 14 (a)(i))	-	-	-	-	399	399	233
Depreciação	(75)	(204)	-	-	-	(279)	(280)
Saldo no final do exercício	260	716	-	8.620	22.887	32.483	32.363
Custo	1.470	2.046	1.886	8.620	22.887	36.909	36.510
Depreciação acumulada	(1.210)	(1.330)	(1.886)	-	-	(4.426)	(4.147)
Saldo líquido no final do exercício	260	716	-	8.620	22.887	32.483	32.363
Taxas médias anuais de depreciação - %	5,0%	6,0%	15,0%				

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

Política contábil

Softwares

As licenças adquiridas e os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis aos *softwares* são registrados no ativo intangível. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Empresa não identificou a necessidade de provisões para *impairment* para os ativos intangíveis.

a) Composição e movimentação

	Softwares	Intangível em andamento	2025	2024
Saldo no início do exercício				
Custo	17.980	5.517	23.497	14.280
Amortização acumulada	(8.733)	-	(8.733)	(6.549)
Saldo líquido no início do exercício	<u>9.247</u>	<u>5.517</u>	<u>14.764</u>	<u>7.731</u>
Adições (i)	-	13.456	13.456	9.217
Amortização	(3.151)	-	(3.151)	-
Amortizações de ajuste a valor justo	-	-	-	(2.184)
Transferência	17.267	(17.267)	-	-
Saldo no final do exercício	<u>23.363</u>	<u>1.706</u>	<u>25.069</u>	<u>14.764</u>
Custo	35.247	1.706	36.953	23.497
Amortização acumulada	(11.884)	-	(11.884)	(8.733)
Saldo líquido no início do exercício	<u>23.363</u>	<u>1.706</u>	<u>25.069</u>	<u>14.764</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	20%			

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve desembolso caixa no montante de R\$ 12.439, o montante de R\$ (1.416) refere-se ao líquido entre: (i) saldo que não resultou em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) saldo que não resultou em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e (iii) adiantamentos ocorridos em 2025.

15 Fornecedores

	2025	2024
Energia comprada para revenda	775.771	532.090
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas – Nota 19	269.965	92.351
Fornecedores de materiais e serviços	11.824	2.357
Fornecedores de materiais e serviços - Partes relacionadas – Nota 19	915	1.238
	<u>1.058.475</u>	<u>628.036</u>

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Política contábil

A Empresa está sujeita ao imposto de renda e a contribuição social. As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Empresa também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Empresa não identificou efeitos contábeis com probabilidade provável de o tratamento fiscal não ser aceito, no âmbito do IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments* (ICPC 22).

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	275.849	220.282
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(93.790)	(74.896)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	1.014	11.687
Incentivo fiscal	(1.200)	2.930
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	2.825	(1.519)
IRPJ e CSLL apurados	(91.151)	(61.798)
Correntes	(42.276)	(74.728)
Diferidos	(48.875)	12.930
IRPJ e CSLL no resultado	(91.151)	(61.798)

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos registrados até 31 de dezembro de 2025 de créditos diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias estão suportados por projeções financeiras preparadas pela Administração, as quais são revisadas anualmente, e demonstram, de forma consistente, a realização dos respectivos saldos.

	2025	2024
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Atualização monetária <i>Earn-out</i>	1.073	1.619
Provisão de perda - Investimento e Ágio Aquarela	4.595	-
Contratos futuros de energia		
Provisão para remuneração variável	5.863	4.634
Outros créditos	1.816	1.494
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Contratos futuros de energia	(121.817)	(137.799)
Reconhecimento de mais valia	(9.128)	(11.095)
Ganho na aquisição de Investimentos	(17.751)	-
Impostos diferidos líquidos	(135.349)	(141.147)

(c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2025	2024
Saldo no início do exercício	(141.147)	(146.277)
Efeitos de IRPJ e CSLL diferidos no resultado	(48.875)	12.930
Incorporação Esfera - mais valia	-	(7.800)
Cessão dos contratos de energia	54.673	-
Saldo no final do exercício	(135.349)	(141.147)

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Contratos futuros de energia

Política contábil

A Empresa realizou operações de comercialização, os contratos de compra e venda de energia futura (*trading*) são classificados dentro do alcance do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, portanto são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo na data em que o respectivo contrato é celebrado e são, subsequentemente, marcados a mercado ao seu valor justo, com contrapartida em outras receitas e despesas operacionais.

O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base nas cotações de preços futuros de energia publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

(a) Composição

	2025			2024		
	Ativo	Passivo	Total líquido	Ativo	Passivo	Total líquido
Circulante	2.501.954	2.491.747	10.207	1.880.530	1.576.956	303.574
Não circulante	3.440.096	3.092.019	348.077	2.875.487	2.773.769	101.718
	5.942.050	5.583.766	358.284	4.756.017	4.350.725	405.292

(b) Movimentação

	Nota	2025	2024
Saldo líquido no início do exercício		405.292	487.240
Realização		(182.743)	(383.681)
Marcação a mercado dos contratos de energia		296.537	301.733
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6	113.794	(81.948)
Cessão de Contratos Esfera e Alcoa		(160.802)	-
Saldo líquido no final do exercício		358.284	405.292

18 Provisão para litígios

Política contábil

A Empresa possui processos administrativos e judiciais em diferentes esferas, tribunais e instâncias, de natureza cível, e baseada na opinião de seus assessores legais e em análises realizadas internamente, constitui provisões para aquelas demandas cuja probabilidade de perda é estimada como provável.

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança. Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível não são provisionados, sendo os montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião, de seus consultores jurídicos internos e externos.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, refletindo as avaliações atuais do mercado, do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. Variações na estimativa dos valores provisionados são reconhecidas no resultado do exercício.

(a) Composição e movimentação

	Nota	2025		2024
		Cíveis	Total	Total
Saldo no início do exercício		493	493	656
Atualizações monetárias	7	96	96	30
Provisões (reversões)		(2)	(2)	-
(-) Pagamentos		-	-	(193)
Saldo no final do exercício		587	587	493
Não circulante		587	587	493
Saldo no final do exercício		587	587	493

O contencioso passivo é objeto de reavaliações constantes, pois sua mensuração é atrelada ao andamento das respectivas ações judiciais e acordos com as contrapartes. Desse modo, a Empresa e suas controladas buscam refletir em suas demonstrações financeiras, com o mínimo de defasagem possível, o status atual das perdas consideradas como prováveis.

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

No exercício em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possui ações judiciais, de matéria cível e tributária, com risco possível, no montante de R\$ 828 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 680).

19 Partes relacionadas

Política contábil

Com o objetivo de aprimorar e fortalecer a governança corporativa do grupo, a Empresa possui uma política de partes relacionadas, que visa estabelecer e consolidar as diretrizes a serem observadas nas transações com partes relacionadas, resumidas a seguir: (i) evitar situações com potencial conflito de interesses; (ii) assegurar transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral; e (iii) formalizar o compromisso das empresas em divulgar tais transações em seus relatórios financeiros.

A Empresa não possui despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração, pois pertencem a controladora indireta Auren.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo		Vendas		Compras e serviços		Resultado financeiro	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes (Nota 11)										
Votorantim Cimentos S.A.	59.370	62.051	-	-	423.584	519.042	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio	39.336	63.908	-	-	463.146	417.536	-	-	-	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	2.503	2.817	-	-	316.476	244.460	-	-	-	-
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	7.534	-	-	88.155	110.678	-	-	-	-
CBA Energia Participações S.A.	3.129	3.213	-	-	36.846	37.940	-	-	-	-
Pollarix S.A.	3.102	3.170	-	-	36.522	37.430	-	-	-	-
Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.	-	-	-	-	1.630	-	-	-	-	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	6.208	3.597	-	-	51.457	28.387	-	-	-	-
Nexa Recursos Minerais S.A.	570	3.478	-	-	7.734	14.938	-	-	-	-
Nexa Energy Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	1.366	-	-	-	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	-	-	18.794	10.703	-	-	-	-
Esfera Comercializadora de Energia Ltda.	61.306	51.500	-	-	363.030	167.793	-	-	-	-
Citrosuco Serviços Portuários S.A.	-	-	-	-	4.898	3.486	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	2.083	-	-	-	12.362	2.098	-	-	-	-
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliários S.A.	32	27	-	-	354	323	-	-	-	-
Auren Participações S.A.	-	247	-	-	-	247	-	-	-	-
ARN Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	50.757	-	-	-	-	-
Auren Operações S.A.	38.308	-	-	-	527.803	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A.	397	-	-	-	397	-	-	-	-	-
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	143	-	-	-	-
Gud Comercializadora de Energia S.A.	6.653	-	-	-	10.518	-	-	-	-	-
Concessionária da linha 4 do metrô de São Paulo S.A.	-	-	-	-	16.363	-	-	-	-	-
Concessionária das linhas 5 e 17 do metrô de São Paulo S.A.	-	-	-	-	18.242	-	-	-	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí I	191	103	-	-	7.301	4.012	-	-	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí II	-	-	-	-	1.785	13.632	-	-	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí III	-	-	-	-	2.857	13.219	-	-	-	-
Complexo Solar Sol de Jaíba	2.612	-	-	-	45.214	2.990	-	-	-	-
Complexo Eólico Ventos do Araripe III	295	160	-	-	7.941	2.446	-	-	-	-
	226.095	201.805	-	-	2.515.532	1.631.503	-	-	-	-
Outras receitas financeiras										
Citrosuco S.A. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	2.352	1.406
	-	-	-	-	-	-	-	-	2.352	1.406
Dividendos a receber										
Esfera Comercializadora de Energia Ltda.	-	8.367	-	-	-	-	-	-	-	-
Esfera Energia Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	-	978	-	-	-	-	-	-	-	-
WAY2 Serviços de Tecnologia Ltda.	2.845	771	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.845	10.116	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores - Compras de energia e Créditos de carbono (Nota 15)										
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	-	66.988	66.658	-	-	(804.829)	(726.470)	-	-
Votorantim Cimentos S.A.	-	-	7.563	7.539	-	-	(82.086)	(84.508)	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio	-	-	7.113	5.871	-	-	(76.008)	(62.903)	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	3.048	2.436	-	-	(72.460)	(27.762)	-	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	-	-	3.903	2.643	-	-	(39.974)	(22.091)	-	-
Pollarix S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(5.390)	-	-
Viterra Bioenergia S.A.	-	-	-	-	-	-	(3.547)	(5.384)	-	-
Esfera Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	69.010	5.350	-	-	(401.703)	(4.858)	-	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	-	-	-	-	-	-	(25.062)	(4.292)	-	-
CBA Energia Participações S.A.	-	-	-	608	-	-	(6.330)	(4.410)	-	-
Nexa Recursos Minerais S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(761)	-	-
Auren Participações S.A.	-	-	-	898	-	-	-	(815)	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí I	-	-	224	137	-	-	(8.546)	(4.074)	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí II	-	-	3.684	-	-	-	(10.158)	(13.588)	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí III	-	-	1.371	-	-	-	(5.412)	(10.854)	-	-
Complexo Solar Sol de Jaíba	-	-	472	-	-	-	(34.164)	(22.700)	-	-
Complexo Eólico Ventos do Araripe III	-	-	346	211	-	-	(15.188)	(8.885)	-	-
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	-	-	407	-	-	-	(584)	-	-	-
Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens	-	-	-	-	-	-	(3.323)	-	-	-
ARN Comercializadora de Energia	-	-	-	-	-	-	(3.219)	-	-	-
Auren Operações S.A.	-	-	85.100	-	-	-	(933.827)	-	-	-
Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A.	-	-	427	-	-	-	(387)	-	-	-

Auren Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ventos de Santa Tereza 01 Energias Renováveis S.A.	-	-	214	-	-	-	(194)	-	-	-
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	-	-	1.199	-	-	-	(1.088)	-	-	-
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	-	-	1.906	-	-	-	(1.730)	-	-	-
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A.	-	-	493	-	-	-	(447)	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 03 Energias Renováveis S.A.	-	-	1.135	-	-	-	(1.030)	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 05 Energias Renováveis S.A.	-	-	2.142	-	-	-	(1.944)	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 13 Energias Renováveis S.A.	-	-	1.799	-	-	-	(1.633)	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 14 Energias Renováveis S.A.	-	-	2.399	-	-	-	(2.177)	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.	-	-	4.567	-	-	-	(4.145)	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A.	-	-	964	-	-	-	(875)	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 12 Energias Renováveis S.A.	-	-	1.949	-	-	-	(1.769)	-	-	-
Ventos de São Ricardo 10 Energias Renováveis S.A.	-	-	1.542	-	-	-	(1.399)	-	-	-
	-	-	269.965	92.351	-	-	(2.545.238)	(1.009.745)	-	-
Fornecedores de materiais e serviços (Nota 15)										
Votorantim S.A. (i)	-	-	915	1.215	-	-	(3.638)	(4.245)	-	-
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-
Interávia Táxi Aéreo Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(36)	-	-
	-	-	915	1.238	-	-	(3.638)	(4.281)	-	-
Adiantamento de clientes										
Votorantim Cimentos S.A.	-	-	225	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Solar Sol de Jaíba	-	-	37.104	36.856	-	-	-	-	-	-
	-	-	37.329	36.856	-	-	-	-	-	-
Conta corrente										
Banco Votorantim S.A.	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Auren Energia S.A.	-	-	1.627	2.605	-	-	-	-	-	-
	3	3	1.627	2.605	-	-	-	-	-	-
Repasso de custos partes relacionadas										
Auren Energia S.A.	1.637	4.650	19.919	20.767	-	-	(20.326)	(16.117)	-	-
Gud Comercializadora de Energia S.A.	2.015	7.387	-	-	-	-	-	-	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	4.138	6.105	1.488	5.130	-	-	3.075	975	-	-
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	140	149	-	-	-	-	89	71	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí I	639	1.203	-	-	-	-	1.367	1.203	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí II	2.409	1.295	-	-	-	-	1.565	1.295	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí III	1.833	1.039	-	-	-	-	1.114	1.039	-	-
Complexo Solar Sol de Jaíba	959	1.045	-	-	-	-	1.093	866	-	-
Complexo Eólico Ventos do Araripe III	3.212	1.777	-	-	-	-	2.038	1.777	-	-
	16.982	24.650	21.407	25.897	-	-	(9.985)	(8.891)	-	-
Dividendos a pagar										
Auren Energia S.A.	-	-	46.175	39.621	-	-	-	-	-	-
	-	-	46.175	39.621	-	-	-	-	-	-
Saldo a pagar pela aquisição de Esferas										
Outros acionistas	-	-	-	13.495	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	13.495	-	-	-	-	-	-
	245.925	236.574	377.418	212.063	2.515.532	1.631.503	(2.558.861)	(1.022.917)	2.352	1.406

- (i) Referem-se a atividades compartilhadas pelo Centro de Excelência da Votorantim, relacionados às atividades administrativas, recursos humanos, contabilidade, impostos, assistência técnica e tecnologia da informação. Essas atividades são reembolsadas à Votorantim com base na proporção do custo das atividades efetivamente prestados à Empresa.

20 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e totalmente integralizado da Empresa é de R\$ 273.684 representado por 27.368.442 quotas.

O único sócio da Empresa é a Auren Energia S.A., tendo 100% de participação no capital social.

b) Reserva de lucros

	2025	2024
Reserva de incentivos fiscais (i)	4.232	4.232
Reserva legal (ii)	6.467	6.467
Retenção de lucros (iii)	395.394	337.714
Reserva de investimentos (iv)	218.946	178.237
	625.039	526.650

- (i) Os incentivos fiscais são registrados diretamente no resultado da Empresa, e são alocados no encerramento do exercício, como Reserva de incentivos fiscais, dentro de Reservas de lucro.
- (ii) A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo ou aumentar o capital. Quando a Empresa apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.
- (iii) O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado à conta de retenção de lucros prevista no contrato social da Empresa para financiar plano de investimento previsto em orçamento de capital aprovado pelos sócios.
- (iv) A reserva de investimentos é constituída por 100% do saldo do lucro líquido auferido no exercício, limitada a 80% do capital social, e tem a finalidade de aplicação em investimentos com a finalidade de assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das atividades sociais da Sociedade e de suas subsidiárias.

c) Distribuição de lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no contrato social.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Empresa apresentar prejuízo no exercício não haverá distribuição de dividendos.

A Empresa realiza a destinação do resultado com 25% de dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, após dedução da reserva legal.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	184.698	158.484
Lucro ajustado do exercício (Saldo para distribuição de dividendos)	184.698	158.484
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	(46.175)	(39.621)
(=) Saldo de lucros acumulados	138.523	118.863
(-) Reserva de investimentos	(40.709)	(59.374)
(-) Retenção de lucro	(97.814)	(59.489)
(=) Saldo	-	-

21 Instrumento financeiro e gestão de risco**21.1 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração**

A Empresa e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

(i) Custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando aplicável.

(b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Empresa e suas controladas classificam seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

	Nível	2025	2024
Ativos			
Ao custo amortizado			
Contas a receber de clientes (Nota 11)		1.122.756	765.297
Partes relacionadas		16.982	24.650
		<u>1.139.738</u>	<u>789.947</u>
Ao valor justo por meio do resultado (i)			
Equivalentes de caixa (i) (Nota 8)	2	270.939	313.467
Aplicações financeiras (i) (Nota 9)	1	15.799	-
Contratos futuros de energia (Nota 17)	2	5.942.050	4.756.017
		<u>6.228.788</u>	<u>5.069.484</u>
		<u>7.368.526</u>	<u>5.859.431</u>
Passivos			
Ao custo amortizado			
Fornecedores (Nota 15)		1.058.475	628.036
Arrendamentos		5.463	6.582
Partes relacionadas (Nota 19)		23.034	28.502
Dividendos a pagar		46.175	39.621
		<u>1.133.147</u>	<u>702.741</u>
Ao valor justo por meio do resultado (i)			
Contratos futuros de energia (Nota 17)	2	5.583.766	4.350.725
		<u>6.716.913</u>	<u>5.053.466</u>

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

A Empresa divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e

21.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez e (c) risco de mercado.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Empresa e suas controladas, seguem a Política de Gestão de Riscos Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

(a) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Empresa tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 11. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Empresa no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às Empresas *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	A partir de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores (Nota 15)	1.058.475	-	-	-	1.058.475
Arrendamentos (i)	2.081	3.425	1.435	114	7.056
Contratos futuros de energia	1.353.968	1.433.570	107.292	31.132	2.925.962
	2.414.524	1.436.995	108.727	31.246	3.991.493
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores (Nota 15)	628.036	-	-	-	628.036
Arrendamentos (i)	2.081	3.884	2.705	128	8.798
Contratos futuros de energia	1.801.581	2.075.205	1.032.657	842.172	5.751.615
	2.431.698	2.079.089	1.035.362	842.300	6.388.449

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

(c) Risco de mercado

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Empresa, incluindo eventuais operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros e dos preços de mercado e volume.

(i) Risco cambial

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e os saldos indexados à moeda estrangeira. A proteção de risco cambial da Empresa busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus ativos e passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de contratos operacionais. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Empresa os quais são permanentemente monitorados.

(iii) Risco de preço de mercado e volume

A Empresa está exposta a diferentes riscos atrelados diretamente à sua operação de comercializadora de energia, sendo um dos principais o risco caracterizado por variações no preço e quantidade de energia.

Para o controle e gestão dos riscos de mercado inerentes ao negócio, a Empresa estabelece limite de risco a fim de garantir que as perdas potenciais não se tornem prejuízos financeiros.

O monitoramento da exposição ao risco de mercado para a Empresa tem como objetivo informar as devidas alçadas para tomada de decisão e definição de planos de ação, caso necessário.

Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 Demonstrativos da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa e aplicações financeiras é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2025, estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2025, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2026;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2025;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2025.

		Impactos no resultado						
				Cenário I		Cenários II & III		
Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Choque nas curvas de 31/12/2025	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
CDI 14,90%	Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	286.738	-72,92 bps	(2.091)	(10.681)	(21.362)	10.681	21.362

* bps - basis points

Auren Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em relação aos contratos futuros de energia, o principal fator de risco que impacta na sua precificação é a exposição resultante da diferença entre os preços dos contratos futuros de compra e venda em relação aos preços de mercado. Tais exposições apresentam volatilidades consideráveis sendo necessária uma métrica de sensibilização a fim de melhor caracterizar as possíveis variações no resultado da Empresa.

Dessa forma, objetivando avaliar a possível variabilidade do resultado da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, foi realizada uma simulação balizada pela volatilidade dos últimos dez anos do comportamento dos preços de mercado. A distribuição contendo os possíveis cenários de resultado foi dividida em quatro partes, os chamados quartis. E foram analisados o primeiro e o terceiro quartil que representam uma significância de 75% da amostra, isso significa que existe uma possibilidade, em quatro ocorrências, que o resultado dos contratos futuros de energia fique abaixo do valor estimado.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade para os contratos futuros de energia em 31 de dezembro de 2025, conforme os seguintes cenários:

- I. Cenário base, conforme curva de preço definido pela Administração para 31 de dezembro de 2025;
- II. Representa a variação entre o cenário base e o percentil 25% da distribuição;
- III. Representa a variação entre o cenário base e o percentil 75% da distribuição.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Impactos no resultado		
				Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contratos de compra e venda - valor justo	Contratos futuros de energia	358.284	BRL mil	358.284	329.984	386.584